



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Quotistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e 1997, bem como o parecer dos auditores independentes. Em cumprimento à Resolução nº 2453/97 do Banco Central do Brasil, e Instrução CVM 276/98, informamos que, em 31 de dezembro de 1998, todos os nossos sistemas de processamento eletrônico de informações já estavam

certificados pelos seus respectivos fornecedores, como adequados para o processamento de datas posteriores a 31 de dezembro de 1999. Mesmo assim, estamos desenvolvendo plano de contingências visando termos condições de operar normalmente na virada do milênio. Todavia, face ao elevado número de participantes do sistema financeiro e de fornecedores de tecnologia e interfaces de todos os tipos, não temos como garantir que todos estarão totalmente adequados naquele momento.

São Paulo, 29 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 - Em milhares de reais

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
Títulos de renda fixa		
Bônus do Banco Central – BBC-A	156	44,57
Depósitos no Banco Central	172	49,14
Disponibilidades	22	6,29
Total do ativo	350	100,00
Valores a pagar	6	
Patrimônio líquido		
Representado por 263.807,320 quotas de R\$ 1,302059477	344	
Total do passivo	350	

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	1998	1997
Patrimônio líquido		
Saldo inicial – 873.529,292 quotas de R\$ 1,213465639		
(1997 – 4.833.673,527 quotas de R1,138557358	1.060	5.503
Quotas emitidas – 22.782.018,306 (1997 - 48.906.574,582)	28.397	57.027
Quotas resgatadas – 23.391.740,277 (1997 - 52.866.718,816)	(29.104)	(61.469)
Variações no resgate de quotas	(67)	(145)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	286	916
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	84	185
Rendas de títulos e valores mobiliários	16	50
	100	235
Despesas		
Taxa de administração	32	89
Outras despesas administrativas	10	2
	42	91
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	58	144
Patrimônio líquido final		
Representado por 263.807,320 quotas de R\$ 1,302059477 (1997 - representado por 873.529,292 quotas de R\$ 1,213465639)	344	1.060

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Paulista de Investimento Financeiro - Curto Prazo iniciou suas atividades em 2 de outubro de 1995 e seu objetivo é propiciar aos condôminos a valorização de suas quotas, mediante aplicação de recursos em carteira diversificada de títulos de renda fixa privados e títulos públicos, estando, conseqüentemente, suas quotas sujeitas às oscilações positivas e negativas inerentes a esse mercado.

O fundo não possui cobertura do Fundo Garantidor de Crédito.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil.

Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e ajustados ao valor de mercado.

Os depósitos do Banco Central do Brasil estão apresentados pelos montantes efetivamente depositados, sobre os quais não incide qualquer remuneração.

3. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

4. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração é calculada diariamente na base de 1/360 sobre o

valor do patrimônio líquido, à razão de 6% ao ano, e paga mensalmente. A taxa de administração e outras despesas administrativas representaram, respectivamente, 3,47% (1997 – 4,37%) e 1,11% (1997 – 0,10%) do patrimônio líquido médio do exercício.

5. CUSTÓDIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, sem encargos para o fundo.

6. RENTABILIDADE DO FUNDO

A rentabilidade do fundo, no exercício, foi de 7,30% (1997 - 6,58%).

7. IMPOSTO DE RENDA NA FONTE SOBRE RESGATE DE QUOTAS

Rendimentos produzidos a partir de 1º de janeiro de 1998 são tributados à alíquota de 20%, de acordo com a regulamentação aplicável.

8. EVENTOS SUBSEQUENTES

No início de janeiro de 1999 o Banco Central do Brasil procedeu a liberação do controle cambial e eliminação do sistema de bandas. Subseqüentemente, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar elevado nível de volatilidade, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte-americano. Até a data da elaboração das demonstrações financeiras não existia efeito na posição patrimonial e financeira do fundo, tendo em vista que o fundo não possuía operações referenciadas em moeda estrangeira.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

29 de janeiro de 1999

Aos Quotistas e ao Administrador

Fundo Paulista de Investimento Financeiro - Curto Prazo

(Administrado pelo Banco Paulista S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Paulista de Investimento Financeiro - Curto Prazo em 31 de dezembro de 1998 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações

contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Paulista de Investimento Financeiro - Curto Prazo em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

João Manoel dos Santos
Sócio
Contador 1RJ054092/S-7 "S" SP 003011

Administrado pelo
BANCO PAULISTA S.A.

Gerson Luiz Mendes de Brito
Contador - CRC 1SP112144/O-0